

B3 inicia semana em alta de 0,53%, aos 182,5 mil pontos

Setor de petróleo e queda nos juros impulsionaram o índice brasileiro

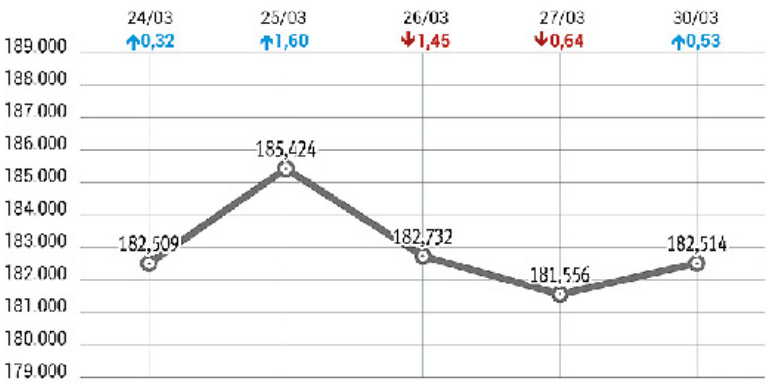
/ SISTEMA FINANCEIRO

Após duas sessões no negativo, o Ibovespa iniciou a semana em alta moderada, de 0,53%, aos 182.514,20 pontos, chegando ao fim do mês em registro diferente do que prevaleceu em janeiro e fevereiro, quando a rotação global de ativos, em especial a partir dos Estados Unidos, favorecia emergentes como o Brasil. A guerra de EUA-Israel ao Irã, ainda sem desfecho claro, mudou o jogo. Mas a exposição da B3 ao setor de petróleo e gás, em particular com o carro-chefe Petrobras, amorteceu parte da aversão a risco - no ano, Petrobras ON +67,79% e PN +61,16%.

Ainda assim, o Ibovespa caminha para fechar março com o pior desempenho desde julho de 2025, quando havia cedido 4,17% - por enquanto, recua 3,32% no mês. Por sinal, julho passado foi o mais recente mês de perdas para o Ibovespa: de agosto até aqui, foram sete meses de avanços consecutivos.

O macro externo continuou a dar o tom aos negócios neste fechamento de primeiro trimestre, mas em sinal inverso ao observado nos dois primeiros meses do ano, ainda que o fluxo externo, não interrompido para Brasil,

Fechamento



Volume R\$ 25,626 bilhões

tenha contribuído para suavizar o choque do petróleo sobre o mercado de ações.

Em relatório, o Citi observa que a temporada de resultados corporativos do quarto trimestre de 2025, praticamente encerrada, foi mista: das 75 companhias que integram o Ibovespa, 33 trouxeram resultados acima do esperado, comparadas a 41 no terceiro trimestre, com destaque para os setores financeiro e de Utilities.

Na sessão desta abertura de semana, o apetite por ações na B3 foi estimulado pela queda dos juros futuros, no exterior e no Brasil, ressalta Gustavo Trotta, especialista e sócio da Valor Investimentos. “O petróleo, por sua vez, se-

guiu em alta, com efeito para o setor de energia”, acrescenta.

Embora mais fraco do que se observava mais cedo na sessão, o avanço das ações na B3 persistiu apesar da quebra de ritmo nos principais índices de Nova York, que encerraram de forma mista, com variações de +0,11% (Dow Jones), -0,39% (S&P 500) e -0,73% (Nasdaq). Aqui, o Ibovespa, com giro a R\$ 25,6 bilhões, oscilou dos 181.559,49 até os 184.414,18 pontos, tendo saído de abertura aos 181.560,58.

Com mínima de R\$ 5,2246 e máxima de R\$ 5,2673, o dólar à vista encerrou a sessão desta segunda cotado a R\$ 5,2478, avanço de 0,12%.

BRDE tem resultado recorde em 2025, com carteira de crédito de R\$ 24,1 bi

/ BALANÇO

Os financiamentos concedidos pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), em 2025, corresponderam à manutenção ou geração de 83.425 postos de trabalho nos Estados onde atua ao longo de um ano. No mesmo período, a instituição contratou R\$ 5,6 bilhões em crédito, gerando impacto estimado de R\$ 666 milhões na arrecadação de ICMS e encerrou o ano com carteira recorde de R\$ 24,1 bilhões. O resultado operacional registrou o maior nível da série histórica, chegando a R\$ 721,4 milhões, com crescimento de 52,7% sobre o ano anterior. As informações são da assessoria de comunicação do BRDE.

Os dados integram o balanço patrimonial do BRDE referente a 2025, divulgado ontem, e evidenciam um banco que preservou forte ritmo de apoio à economia real e, ao mesmo tempo, ampliou a musculatura financeira para sustentar novos ciclos de expansão. A estimativa sobre geração e manutenção de empregos segue metodologia de matriz insumo-produto, utilizada pela instituição para medir seus impactos econômicos.

Na avaliação do diretor de Operações do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, o desempenho alcançado em 2025 é ainda mais significativo, considerando o contexto que a economia brasileira vem enfrentando. “Diante

de desafios que dificultam novos investimentos, como o próprio acesso ao crédito, o banco reafirmou seu papel estratégico para o desenvolvimento da região Sul e do País. Buscamos apoiar os setores mais relevantes da nossa economia, com impactos positivos para a sociedade, a começar pela geração de empregos e a sustentabilidade dos negócios”, destacou.

No ano passado, o saldo das operações de crédito e repasses cresceu 12,1% em relação a 2024, enquanto o ativo total avançou 14,3%, para R\$ 29,2 bilhões, e o patrimônio líquido subiu 16,4%, alcançando R\$ 5,2 bilhões.

O BRDE manteve, em 2025, o mesmo patamar elevado de contratações observado no ano anterior, com R\$ 5,6 bilhões em novos financiamentos distribuídos por empreendimentos rurais e urbanos em toda a sua área de atuação. Na divisão setorial, a agropecuária liderou as contratações, com R\$ 1,9 bilhão, seguida por comércio e serviços, com R\$ 1,8 bilhão; indústria, com R\$ 1,3 bilhão; e infraestrutura, com R\$ 664 milhões. Considerada toda a cadeia do agronegócio – agricultura familiar, cooperativas agroindustriais e empresas do setor –, o apoio do banco alcançou R\$ 2,8 bilhões no ano.

A carteira reúne 44,8 mil clientes ativos, com empreendimentos financiados em 1.211 municípios, sendo 1.136 na região Sul – presença equivalente a 95,4% dos municípios da região.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Arandu Investimentos S.A	0,800	+21,21%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,430	+16,22%
Inepar SA Industria e Construcoes Pfd	1,43	+11,72%
Biom SA	8,00	+9,59%
Textil Renauxview SA Pfd	1,80	+9,09%

(*) cotações p/ lote mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oi S.A.	0,17	-10,53%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	1,91	-10,33%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	2,10	-8,70%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,510	-7,36%
Syn Prop e Tech SA	3,83	-7,26%

(*) cotações por lote de mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	49,67	+0,53%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,04	-0,99%
Banco Bradesco SA Pfd	18,47	-0,27%
Grupo Mateus SA	4,500	-0,66%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,530	+3,92%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,07%
Petrobras PN	+0,4%
Bradesco PN	-0,22%
Ambev ON	+1,02%
Petrobras ON	+0,81%
MBRF SA ON	+2,47%
Vale ON	+0,52%
Itausa PN	+0,23%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,11	Nasdaq -0,73	FTSE-100 +1,61	Xetra-Dax +1,18	FTSE(Mib) +1,02	S&P/ASX -0,65	Kospi -2,97
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,92	Ibex +0,99	Nikkei -2,79	Hang Seng -0,81	BYMA/Merval +2,64	Xangai +0,24	Shenzhen -0,25